

NOTÍCIA POLITICA

O TERREMOTO

Com as festas parlamentares e as visitas de senadores e deputados federais nos seus Estados, estes aumentaram, consideravelmente, de um momento para o outro, a sua participação na bataria política geral. De todas as capitais chegam notícias referentes a sucessos, às alianças, às propostas, aos planos que se concebem para "resolver" um problema que, afinal, somente deverá ser resolvido pelo povo soberano nas urnas: a escolha do sucessor do general Gaspard Dutra.

Entre a torrente de informações oriundas dos principais centros da província, duas — das mais pitorescas — se relacionam com o infeliz Partido Social Trabalhista maranhense, de âmbito nacional.

Não é por coincidência que os honrosos, que envolvem o nome do P. S. T. são bizarras, mas por predileção. O fundador do atual partido da casa, o senhor Vitorino Freire, da "proletria", em proveito do senador Vitorino Freire, concessionário geral de todas as políticas dentro dos limites da Capitania que dirige...

Os homens do PST são cidadãos de espírito. Atribuem a sete mil proporções de potência de primeira linha. E pretendem representar as classes trabalhadoras, imbuídas de uma "ideologia" social-trabalhista, que descomenham, mas que certamente consiste em provar que o gal. Dutra e o senador Vitorino não mais amigos dos operários que o sr. Getúlio Vargas...

Passamos porém aos últimos "acontecimentos" relacionados com o PST: telegramas procedentes do Norte do país informam que o senador Vitorino Freire "apoiou" a prorrogação do mandato do gal. Dutra até 1952; e que o senador José Americo abandonará a UDN, aderindo ao PST. Deixando de parte o bato que envolve o nome do ex-presidente da UDN — e que é evidentemente descaído — fica apenas a "atitude" vitorinista de apoio a uma aspiração que o atual presidente da República não alimenta. Convém todavia ao PST ser mais realista que o rei, mais distraído que o príncipe general.

Não há outro remédio além de deixar o senador Vitorino agir em paz. Ele sabe o que lhe convém e a "doutina" social-trabalhista. Desde que ele "pape" a governança do Maranhão, no pleito que se avizinha, ficará satisfeito, e dará férias, certamente, ao seu perigoso movimento de massas...

E assim a burguesia estará salva de um terremoto, pois o social-trabalhismo não é sopo apesar de ter nascido numa cozinha...

MONSIEUR BERGERET

Tomam os parlamentares a iniciativa da convocação extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado

Conta já com trinta e duas assinaturas um requerimento encabeçado pelo deputado Nelson Fernandes — O reajustamento dos vencimentos do funcionalismo é a razão da medida pleiteada — O sr. Leonidas Camarinha atribui porém maior importância à questão do pedagio — Contra a convocação o deputado Castro Neves, que não vê motivos que a justifiquem

O primeiro dia útil do ano, foi marcado em novidades políticas. O reconhecimento que fornece maior assunto nos meios partidários locais, foi o resultado da recente eleição para a presidência da Mesa da Câmara Municipal de São Paulo.

No que diz respeito à política estadual, cogitou-se apenas da convocação extraordinária da Assembleia Legislativa para uma sessão a ser iniciada a 10 ou 15 do corrente. A propósito desse assunto, o deputado Castro Neves, falando no nosso repórter político, manifestou o seu ponto de vista no sentido de que não há razões que justifiquem tal convocação. Segundo o ponto de vista daquele parlamentar, os projetos que não foram votados até 31 de dezembro, poderão esperar o início da legislatura de 1949.

Disse-nos, ainda, o sr. Castro Neves, que vários projetos de importância dependem das alterações que deverá sofrer a Constituição do Estado. A reforma da Constituição, em si, não é todavia, do ponto de vista do conhecido deputado, uma razão que justifique a convocação pleiteada por alguns representantes do povo. Os demais projetos, dependentes ou não dessa reforma, não têm caráter de urgência...

UMA OPINIAO DIVERSA

Um pouco diferente é a opinião do deputado Leonidas Camarinha, que, falando ontem, pela manhã, a um vespertino local, mostrou interesse pela convocação extraordinária, para o próximo dia 15. Do ponto de vista do sr. Camarinha, há,

marinha que, falando ontem, pela manhã, a um vespertino local, mostrou interesse pela convocação extraordinária, para o próximo dia 15. Do ponto de vista do sr. Camarinha, há,

Vai reunir-se a Executiva Nacional da U.D.N.

RIO, 3 (Assapress) — Na próxima quarta-feira vai reunir-se a Comissão Executiva da União Democrática Nacional, para tratar da atitude a ser tomada pela bancada do partido na convocação extraordinária do Congresso.

CRESCER A LISTA DOS CANDIDATOS

RIO, 3 (Assapress) — A lista de candidatos aos governos dos Estados aumentou, dia a dia: no Rio Grande do Sul, o sr. Severiano Nunes deverá enfrentar o sr. Pedro Silva, do PSD; no Pará, o sr. Magalhães Barata, possivelmente, terá como oponente o sr. Epilopo Campos; no Rio de Janeiro, o sr. Orlando Dantas talvez seja apresentado pelo PSP; na Paraíba, o sr. Samuel Duarte terá o nome apontado pelo PSD para enfrentar o sr. Agostinho Figueiredo da UDN.

No Rio Grande do Sul, o sr. Severiano Nunes deverá enfrentar o sr. Pedro Silva, do PSD; no Pará, o sr. Magalhães Barata, possivelmente, terá como oponente o sr. Epilopo Campos; no Rio de Janeiro, o sr. Orlando Dantas talvez seja apresentado pelo PSP; na Paraíba, o sr. Samuel Duarte terá o nome apontado pelo PSD para enfrentar o sr. Agostinho Figueiredo da UDN.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

Vai voltar ao P.T.B. o sr. Hugo Borghi

RIO, 3 (Assapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi vai voltar ao P.T.B., fazendo as pazes com o senador Getúlio Vargas. Visto, com isso, o sr. Hugo Borghi a governança de São Paulo. O sr. Hugo Borghi usaria, para a conquista do Palácio Campos Eliseos, de farta distribuição de produtos de sua companhia de colonização de Goiás.

entre os senhores projetos que sobram em 1948, um que deve ser discutido e votado urgentemente: o que se refere à questão do pedagio, que o referido parlamentar considera de alta importância para o sistema rodoviário do Estado.

O SR. NELSON FERNANDES CONDIZ O MOVIMENTO

Na tarde de ontem, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS foi informada de que a ideia da convocação ganhava terreno entre os deputados estaduais. Segundo o referido parlamentar, a ideia estava praticamente vencedora. Segundo sabemos, um requerimento naquele sentido, encabeçado pelo sr. Nelson Fernandes, tinha recebido nada menos de

trinta e duas assinaturas. A razão principal invocada no requerimento em apreço seria o problema do aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual.

Soubemos ainda que, do ponto de vista do sr. Nelson Fernandes, a Assembleia deveria, em sua sessão extraordinária, providenciar a abertura de um crédito para atender às exigências do aumento em questão. Ao mesmo tempo seria decretada a lei que estabeleceria a nova tabela de vencimentos para os diferentes padrões.

HOJE, O DIA DA CONVOCACAO

O dia de hoje será, naturalmente, decisivo, no que diz respeito à convocação extraordinária. Assim sendo, nas próximas horas, segundo se especula, a questão estará liquidada — a questão estará liquidada — na base do requerimento do sr. Nelson Fernandes ou, então, contra a convocação por ele patrocinada.

Admite-se, porém, nos meios parlamentares locais, que o re-

O senador Vitorino apoia a prorrogação dos atuais mandatos

SAO LUIZ, 3 (Assapress) — O senador Vitorino Freire, saudando, pelo rádio, o eleitorado maranhense, anunciou que o P.S.T. é partidário da prorrogação do mandato do atual presidente da República até 1952, quando, então, serão realizadas novas eleições, acrescentando que nesse sentido vem realizando conversações com as principais figuras da política nacional.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T., o senador anunciou que os indisciplinados serão eliminados.

Atuando à disciplina partidária do P. S. T.,

TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1949

Empenhosa — a Delegacia de Segurança Pessoal — visando o esclarecimento da morte de uma mulher, até agora não identificada, cujo cadáver foi encontrado, na manhã de ontem, à margem esquerda do rio Pinheiros, parte que se situa no bairro do Butantã, nas proximidades do pontão que se situa na estrada de Cotia.

Semidecubito e com ferimentos em partes diversas, o corpo foi encontrado em decubito dorsal e com os pés submersos

do ser morta

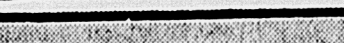
binção denotando muito uso e a única peça que vestia a mulher. Ao seu lado, encontraram os policiais um "soulier" dilacerado e uma saia.

SINAIS DE LUTA

A autoridade de serviço na Central de Polícia, notificado o encontro do cadáver, Eliseu Rodrigues de Arujo, delegado adjunto de Segurança Pessoal, não teve dúvida em afirmar que se tratava de um crime misterioso e que a vítima fora morta após uma luta com o assassino. Nas proximidades do lugar em que se encontrava o cadáver, achou a polícia um relógio-pulseira de homem, uma cebola de

tando solicitar-se o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal.

Logo depois das investigações preliminares, o sr. Vesteiro de Paula Neto, delegado adjunto de Segurança Pessoal, não teve dúvida em afirmar que se tratava de um crime misterioso e que a vítima fora morta após uma luta com o assassino. Nas proximidades do lugar em que se encontrava o cadáver, achou a polícia um relógio-pulseira de homem, uma cebola de



coço da vítima, sinais de mordidas, afora fortes arranhões e unhas. Esse fato traz à baila

segurado a vítima pelo pescoço, para desferir-lhe os golpes mortais na testa. Quanto às mordidas, não há dúvidas de que foram vibradas pelo assassino durante a contenda que acredita tenha ele mantido com a indolita mulher.



ROUBARAM, MAS NÃO CONSEGUIRAM VENDER AS 17 ARMAS AUTOMÁTICAS — Em meados de 1946, a "Casa das Armas", da rua João Góis, 57, foi assaltada por dois ladrões, que carregaram 17 armas automáticas, de procedência alemã. Segundo a vítima, Nicola Paulucci, proprietário do estabelecimento assaltado, o valor das armas ascende a 20 mil cruzeiros. A despeito de todos os esforços emvidados pela polícia, não se conseguiu identificar os meliantes, e muito menos saber o destino que eles deram ao produto do roubo. Todavia, circunstância imprevisível colaborou com as autoridades, podendo-se, aí, efetuar a prisão dos ladrões, que são Wilson Spinelli e Plínio Fernandes, ambos já com passagens pela Delegacia de Roubos. Wilson e Plínio, por todos os meios, tentaram vender as armas. Entretanto, as pessoas a quem eles se ofereceram, entendendo tratar-se de armas de porte ilegal, pois são "parabellums" de uso exclusivo do Exército, não quiseram fazer "negócio". E foi assim, que determinada pessoa ao receber proposta de compra das referidas armas, da procedência desta suspeito, e denunciou os meliantes à polícia. No clichê, aparecem Wilson Spinelli e Plínio Fernandes, num flagrante feito pelo JORNAL DE NOTÍCIAS na Delegacia de Roubos

um hotel moderno, onde hospedam estrangeiros que aportam a nossa Capital o maior número de turistas e negócios, que presenciaram tal acontecimento, já não poderão admitir que sumo um povo civilizado, um povo policiado — é difícil dizer, mas digamos — um povo decente.

O povo de São Paulo, principalmente os homens cujas dificuldades financeiras da vida presente os obrigam a trabalhar de noite, espere que a polícia de costumes de São Paulo, lançando mão de todos os meios ao seu alcance, solicitando, se preciso for, o apoio do Ministério Público, para prevenir que quer reação desses maus elementos com a própria polícia acabe com todos esses atitudes ao pudor publico e nossos foros de sociedade vilmente constituída.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PROFESSOR NAMI JAFET

Serão tributadas, às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, expressivas homenagens à memória do prof. Nami Jafet, por motivo da passagem do 25º aniversário de seu falecimento.

Usarão da palavra varios oradores para ressaltar as elevadas qualidades do homem que foi insigne por todos os títulos, além de ter sido o líder das colectividades slitas e libanes aqui radicadas, no decurso de trinta anos. Nami Jafet foi a primeira voz que se levantou exortando os seus compatriotas para definitivamente, adotarem o Brasil como segunda e consagrada patria.

Fidalgo nas maneiras, chilhante no talento, profundo na cultura, sentimental na caridade, o saudoso mestre Nami Jafet fez da vida um apostolado moral e científico.

ULTIMAS DE ESPORTES

Acertados os pormenores para a disputa do "Torneio Relampago"

Quinta-feira terá inicio esse certame, que contará com a participação dos quatro "grandes" paulistas e do Fluminense — São Paulo e Portuguesa de Desportos na partida inaugural — Várias

Juntamente com o presidente da entidade maxima do esporte brasileiro bandeirante, estiveram reunidos ontem, à noite, na sede da Federação Paulista de Futebol, representantes de todas as equipes que vão tomar parte nos jogos diurnos os preços para as numeradas serão de \$ 44 e 33 cruzeiros. Para a divisão das rendas vigorará a caxa unica, com todas as despesas em honorarios e sociais pagas pelo vencedor.

"Artigo 1.º — Passa a ser nominar-se rua "Cavaleiro Assis e Silva" a rua nº 1701, situada no subdistrito da S.ª, deste município.

"Artigo 2.º — A placa repositiva, contendo ainda a legenda: "Industrial", nº 3.º, existente na entrada em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrário".

TERRIVEL CALOR

AFILIGE ..

(Conclusão da última página)

ço nem a qualidade. Só se exige que sejam bem geladas.

Para isso, o consumidor é obrigado a esperar o bonde ou o ônibus, procura avidamente um toldo e na falta deste refugia-se atrás de um poste, caçando desesperadamente um pedaço de sombra. Mas não há sombra. O calor é o mesmo em todos os lugares: nas ruas e dentro de casa, num intenso mormaço. Não há a menor brisa e quando vem, é como se fôra um sópapo inferno.

Diante disso, fica-se a perguntar porque a Prefeitura Municipal de São Paulo não providencia melhor arborização da cidade. Temos em nossa

maus paulistas pagaram ingressos em todos os jogos em que tome parte o Fluminense. Entretanto, o prêmio pelo seu feito, enfrentará o Ipiranga, no dia cinco de fevereiro, sendo a renda dessa partida destinada ao mesmo e o gremio do bairro historic.

TEM NOVO PRESIDENTE

(Conclusão da 5.ª página)

que percebi que nascera uma vida, sem invejas, nem dividas, mas com a precisão científica, para bem cumprir a missão de Rui Barbosa, da presidência, ocupar meu lugar numa das cadeiras do plenário. Ali sempre me acharia. E por isso, meu lugar. Pode o povo S. Paulo estar certo de saber que correspondo a essa confiança e que me empenho, nem meus políacos, nem vereadores corruptos, nem governo, saberei cumprir o meu dever, como o cumprimento de um presidente".

haverá preliminares e os mesmos serão iniciados às vinte e quarenta e cinco horas. A iniciativa pertence às lojas maçônicas do tipo assim elaborada: a 9, Portuguesa; v. São Paulo; a 6, Corinthiana; v. Palmeiras; a 3, Alindras; v. Portuguesa; a 2, Desportos; a 23, São Paulo; v. Palmeiras; e a 30, Corinthiana; v. Palmeiras.

Durante os jogos do certame serão permitidas três substituições: do arquero e mais dois jogadores.

O método para a decisão do certame será o do "gol average". Quanto às arbitragens ficou decidido que a Federação indicará três arbitros por jogo, sendo o qual se submeterá ao controle momentâneo antes do início dos propositos, isto, ainda, desde que não haja um contrato de regulamentos internos da entidade. Ao Fluminense será permitida fazer arbitro cada jogo. O qual será Mario Viana. Fluminense convencionado que para as duas primeiras rodadas se ocu-

porçom uma boa sombra.

Dizem que as árvores prejudicam os flos da Light.

As poucas áreas verdes da cidade vão desaparecer ou pagar maior imposto. Que importa que o povo sofra? Não interessa que a Sociedade Amigos da Cidade reclame, verdade seja, a utilização das árvores frondosas que purifiquem o ar e proporcionem sombra acolhedora. Há sempre interesses superiores nos do povo: o interesse do Estado, que não se preocupa em deixar o bairro abarrotar as áreas do Tesouro municipal e não prejudicar as linhas de transmissão da empresa concessionária da distribuição de energia elétrica, que possa em parte principal-mente no aumento das próprias tarifas, mas jamais se incomodo de providenciar uma rede subterrânea.

Dizem ainda, porque arborização nas ruas, parques e jardins frondosos?

O paulistano que se dane, que se derreta, pois o que ninguém poderá negar é que o calor seja natural e se criado há, há da ser a própria Natureza...

Após abraçarem-se os dois derrotado e vitorioso empossada a nova sa, e o sr. Valdemar Teixeira Pinto leve breves palmadas prometendo ao vencedor a vitória de um campeonato com a retidão parcialidade que caracteram a ação do seu antecesor.

O sr. Marrey Junior deixar a Mesa, dirigiu-se para plenário e foi acompanhado pela bancada do UDN, quando de maneira que ouviu por todos: "Aqui meu lugar".

Antes de encerrada a sessão, uma reunião foi realizada para um resumo dos verbos de todas as bancadas comissas da constituinte.

Pelo resultado da da verificou-se que foram rejeitados os chapéus cabeçada pelo sr. Marrey Junior, bem como a derrota do sr. Roberto Gomes Peixoto lider da bancada do PSD hipotecou inteiro apoiado presidente do conselho, merecido, entretanto, a atitude dos vereadores do ditto majoritário.

Advertência do Partido do Povo sobre o perigo sionista

cenças necessárias para a importação de 10 mil toneladas de laranjas do Líbano.

tunantes, que me pediu a dissolução da Câmara e o julgamento dos responsáveis pelo desastre palestino e pelos últimos incidentes verificados nesta cidade.

Em sua resposta, o emir Arslan salientou que "a dissolução da Câmara exporia o país a inúmeras dificuldades internas, o que seria aproveitada apenas pelo inimigo "com olhos em nossas fronteiras". Acrescentou ainda que a sua principal preocupação é defender a Palestina e para isso mobilizar todos os recursos do país.

DAMASCO — O Partido do Povo divulgou o memorando que apresentou, em novembro, ao presidente da República.

"A Síria se encontra numa situação lá — diz, particularmente, esse documento — em que as forças armadas, embora sejam fortes as forças materiais morais que mobilizam, afastam-se da zona de perigo sírio. Já o tempo se desenvolveram todos os esforços, desde a criação da Federação dos Estados Árabes. É necessário que todas as forças do governo convinjam por esse fim. Essa atitude é ditada pelas necessidades políticas e econômicas dos povos, e quanto aos indivíduos dos Estados Árabes, não conduziram a nenhum resultado positivo."

O memorandum, em seguida, pede que seja submetido, com urgência, à Câmara, um projeto visando o julgamento dos ministros responsáveis e o estabelecimento de uma comissão para determinar o grau de sua participação nas irregularidades cometidas, devendo os culpados passar por um tribunal especial sem qualquer consideração de tempo.

Assim, a redução do orçamento, a volta do projeto

Concluindo, o memorando declara que considerando a atuação crítica que o país atravessa, o Partido do Povo está disposto a assumir a responsabilidade do poder, se lhe for garantido que nenhuma intervenção procurará entravar a execução de seu programa.

polícia, de uma vasta rede de espionagem trabalhando conta dos sionistas. Várias pessoas foram operadas — diz o jornal — acrescentando que o mais absoluto segredo é guardado em torno do caso.

FALALECIMENTOS

NA CAPITAL:
— **M. VIRGINIO BERGAMINI** —
pai do corrente, aos 88 anos,
dona de uma casa de comércio
de Tupa, e laurado em Ciências
Econômicas pela Faculdade
de São Carlos; Alcaide Prisional,
e, depois viúva d. Angélica Coppe
Bergamini e dois filhos: Cecília
Virgínia Bergamini filho, feta
com o primeiro casamento;
e com o d. Aparecida Bergami-

República no cemitério
S. Paulo.

— **N. ALMEIDANO PEGORARO** —
faleceu em Antofagasta, aos 70 anos,
filho de dr. Roberto Pegoraro
e de d. Benedita Pegoraro
Antônio, avô Maria.
— **JUVENAL CUSTODIO** —
— Antônio, aos 61 anos,
casado com d. Maria Cândida
Custodio, avô Juvenal.
— **BENSON CUSTODIO** —

[illegible]

SIR FRANCISCO ZAMPIERI — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Jordelma Zamperli. Deixa um filho, o Sr. Carlos, e duas filhas, com d. Amarel Ribeiro; Conrado, casado com d. Novegiani; e Fanny e Olga Zamperli, solteiras. Deixa um irmão, Francisco Zamperi. Enterra-se no Cemitério da Boa Vista, rua Ulysses Cruz, 1272, para a família.

SIR ANTONIO DAMAS — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Maria Leopoldina Damascan. Deixa os filhos: Hernandes, casado com d. Maria de Jesus, e Francisco da Silva Vidal; Lúcia, Manoel, José, Milton e Alberto Damasceno. Deixa uma filha, Rosa, para a Travessa Jacona 10, para a Chloa Menzies.

SIR JOAO BATISTA CAVALLIERI — Ontem, aos 79 anos, casado com d. Maria Carolina Cavallieri. Deixa os filhos: Waldomiro, João, Luis, Albertino, e Zulmira. Enterra-se no Consolação.

SIR ANTONIO ROCHA ARTEAGA — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Rita Barros Rocha Brito. Deixa os filhos: Maria, Angela, e Zilda. Enterra-se no Consolação.

D. CATARINA RAFAEL DE MARIANO — Ontem, aos 28 anos, casada com d. Francisco de Mathias. Deixa uma filha, Maria. Enterra-se em Vila Mariana.

SIR DOMINGOS AUGUSTO DI SILVA — Ontem, aos 60 anos, viuvo de d. Maria do Carmo Santos. Enterra-se no Trembeiro.

D. ELVIRA VOLPELLE DOS SANTOS — Ontem, aos 46 anos, casada com d. Joao Antonio dos Santos. Deixa uma filha: Teresinha dos santos. Enterra hoje, ás 2 horas, o corpo de sua filha, para o cemitério do Araçá.

D. MIRIANA MONTEIRO SALGADO — Ontem, aos 16 anos, viuva de José de Almeida Viêra Salgado. Era o filho o Sr. Benedito Salgado. Deixa dois irmãos, com d. Maria José Riang. O Salgado. Deixa também um irmão, Virgílio dos Santos. Enterra-se no Cemitério do Araçá.

SIR ACHILLES VOLTIN — Ontem, aos 79 anos, casado com d. Tereza Voltin. Enterra no Iraá.

D. ELEZINA POINSKAWSKA — Ontem, aos 62 anos, viuva do Sr. Polak Painskawi. Deixa os filhos: Maria, Celina, Amílcar e Oswald. Enterra-se no Cemitério São Paulo.

SIR LUÍS PEREIRA — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Ana Peres. Enterra no Iraá.

SIR DOMINGOS AUGUSTO DI SILVA — Ontem, aos 60 anos, viuvo de d. Maria do Carmo Santos. Enterra-se no Trembeiro.

D. ELVIRA VOLPELLE DOS SANTOS — Ontem, aos 46 anos, casada com d. Joao Antonio dos Santos. Deixa uma filha: Teresinha dos santos. Enterra hoje, ás 2 horas, o corpo de sua filha, para o cemitério do Araçá.

D. MIRIANA MONTEIRO SALGADO — Ontem, aos 16 anos, viuva de José de Almeida Viêra Salgado. Era o filho o Sr. Benedito Salgado. Deixa dois irmãos, com d. Maria José Riang. O Salgado. Deixa também um irmão, Virgílio dos Santos. Enterra-se no Cemitério do Araçá.

N.ª AN — Anteonem, nos 64 anos, casado com d. Maria Rosa Barandada. Deixa os filhos: Aurora, Inolina, Isaura, José, Antonio, Maria e Carmineo. Entro em tempo, no Chora Mentiroso, dos Santos, residente e Fedeiteiros. Entro em tempo, dos Santos, Consoledora.

SR. ROGERIO GABRIEL — Ontem, casado com d. N.ª Benedita. Deixa os filhos: Mirian, casada com sr. Desidrio Batista; e Avele, no Colaterra. Entro, em Mariama.

SR. NATHAN MOSSE — Ontem, casado com d. Edith Mosse. Entro, e Villa Mariana.

NO INTERIOR:
SR. DUVALINO ROCHA Anteonem, em São José dos Campos, nos 70 anos. Deixa os irmãos: Julitte da Rocha Barros, casado com o sr. Olegario de Moraes; Virginia Rocha Soares de Camaracá casada com o sr. Juré Soares de Camargo; Maria Estela Rocha de Acha, viúva; Maria Estela Rocha de Acha, viúva; José Bonifacio fustel casado com d. N.ª Ana Rosa. Entro em tempo, no Chora Mentiroso. Era filho do sr. Bonifacio da Rocha e de d. Paula Rocha já falecidos. Sepultamento ontem no cemitério local.

M.ª S.ª
 Senta celebrados hoje, por intermédio de:

N.º Napoleão de Carvalho Freire, 8 horas, na basílica de São Bento, de 7.ª dia.

Augusto Cícero, às 9 horas, na matriz de Santana, rua Voluntários da Pátria, de 7.ª dia.

Bernardo Grazi, às 9 horas, na Igreja de São Bento, de 7.ª dia.

Maria da Conceição Marinho, às 8 horas, na Igreja de São Francisco, de 7.ª dia.

PUBLICAÇÕES
COMBATE A "SAUVA"
 Acabamos de receber o folheto n.º 42 da serie «VAMOS PAZ»

00	559.260	837.868
01	020.755	813.615
09	654.099	861.601
28	707.316	883.434
30	718.014	894.966
30	734.014	915.258
37	743.849	928.396
37	747.319	958.250

do das Apolices Populares
31 de março de 1949, com a
(seiscentos mil cruzeiros) em
\$ 500.000,00 (quinhentos mil
\$ 500.000,00 (cinquenta mil cru-
\$ 400.000,00 (dez mil cruzeiros) e
1.000.000 (um mil cruzeiros)

acima, bem como os das pre-
ças da relação abaixo, poderão
toria, nos Bancos lançadores
do Tesouro (Banco do Comer-

de Campinas) dedicado a um
assunto primordial, como o
o "Combate à Saneidade",
vinta veterana "Chacarara"
Quintais", lavrou um tom
com esta nova divulgação po-
existe a respeito do eterno
de São Paulo do Brasil, a sa-
uma literatura de contos, de
trabalhos, todos otimos, me-
foram o frei Borgmeier, e o
leitor Oliveira Filho, e o pro-
fessor Costa Lima, os autores
que escreveram mais pra-
ca e eficiente, com a sua
gia e os metodos de destrui-
as formigas cortadeiras.

O folheto "Combate à Sa-
va", reúne todos esses tra-
balhos, coordenados-os co-
elegancia e sabedoria, e
nendo a leitura do opuscu-
agradavel e aproveitavel.

São 36 paginas cheias

PREMIADOS EM SORTEIOS				
DE CARTAS NÃO FORAM				
LIDOS:				
5542861	674552	799098	894635	
547459	74604	799892	897330	
5552140	675617	800471	903676	
5553973	684063	805903	904214	
570806	703540	806638	912400	
575870	739763	817377	912724	
580264	760621	820910	912408	
580789	708627	822807	921212	
583188	709093	823707	922398	
584730	711400	833051	931508	
588789	710550	840261	937010	
593938	718659	851689	951098	
600264	732714	852615	952148	
625337	751656	809456	962624	
630439	752344	874201	969348	
630627	752565	874405	964672	
647820	759458	881470	987061	
655540	767557	886230	987788	
660244	780659	887790	998324	
669080	784476	892271		

O D.E.T. MUDARA' PRIMEIRO
Concluída a transação, pelo edifício "Roosevelt" já recebeu o nome de palácio do Trabalho e de sede da Secretaria do Trabalho, o DET será o primeiro a mudar-se para a rua S. Luís, devendo instalar a sua Divisão de Cartelas Profissionais no rez-do-chão, que conta amplitude de 3 metros de altura com acesso pela rua Basílio

Ostentando magnífica forma a filha de Tintoretto, atropelando com impeto, não encontrou dificuldades em suplantar seus adversários — Irapurú e Cid completaram os placês — Cadete Eugenio o primeiro vencedor do ano — Burgmar saiu de perdedor — Dondestá desembalou — Facil éxito de Ginger — Camerino ganhou escassamente — Mesmo prejudicada Tamara triunfou — Facil vitória de Kelly — Caviar venceu o pareo final — O. Rosa o herói da tarde — Bom o movimento financeiro — Resultados gerais — O turfe no Rio e em Campinas — Trote em revista — As próximas corridas — Resoluções da Comissão de Corridas — Varias

Mesmo prejudicada Tamara venceu



6.º Parco — 1.609 metros — Cr\$ 20.000,00 — Partida às 15.43 horas. Depois do corrido os primeiros metros, Estanhão surgiu na ponta com Branca de Neve, Caraman, Gume, Couzinet, Tamara e Malandro, em seguida, sem maiores alterações adentraram no tiro di-

RATEIOS EVENTUAIS

1. ^a	Tamara, 54, O. Roan	20,00	Tempo: 00:510 — Diferença:	
2. ^a	Coziméiz, 52, L. Gonçalves		um corpo e dois corpos.	
3. ^a	Garcia, 54, Om. Gue-	90,00	Vencedor, Cr\$ 20,00. Apoiar: C	
4. ^a	Chiel		17,00 e Cr\$ 39,00. Placates: C	
5. ^a	Melo, 56, M. Souza	88,00	e R\$4.680,00. Tamara é de S. Paulo	
6. ^a	Galindo, 50, P. Vaz	70,00	e filha de Camêlo e Mantilha	
7. ^a	Carvalho, 54, J. Neto		Difende a Inga, do sr. Jacinto	
8. ^a	Zamudio	138,00	Borges Biscarrat e 6 culadas po	
9. ^a	Eustaquinho, 54, S. Benil-		Aurelio Olmos, Cradador: Fazendeiro	
10. ^a	Não correu. Niquelada,	71,00	Sis João e Inga.	

Novo e facil exito de Kelly



Rapida e em bom momento. Kelly foi para a ponta, com Ambleton, Cometa, Boa Noite, Denodado e os demais a seguir, com Malandrinho em ultimo. No final da reia oposta Cometa passou para Kelly sempre facil na ponta, enquanto Chamach investia pelo centro para dominar Ambleton, que havia voltado ao 2.º posto, tentar, sem exito, se aproximar de Kelly, que venceu facil.

56, O. Rosa	21,00	8.º Velho Riso, 52, A cillo
------------------	-------	--------------------------------

2.	Chamach, 33, R. Pacheco	46,00	Não correu: Canelheiro.
3.º	Boa Noite, 52 1/2, R. Zamudio	165,00	Tempo: 110 8/10 — Diferença: um corpo e dois corpos.
4.º	Donadado, 53, Om. Reichel	174,00	Vencedor, Crs 21,00. Placês: Crs 18,00 e Crs 21,00. Apostas: Crs 1.093.340,00. Kelly é de S. Paulo
5.º	Ambielon, 54, E. Silva	40,00	filha de Claret e Carfina. De fêz a Jaqueta do Stud Port
6.º	Malandrinho, 56, M. Souza	34,00	Feliz e é cuidada por R. Caza

AS CORRIDAS EM CAMPINAS



8.º Paredo — 1.669 metros — Cr\$ 120.000,00 — Partida às 17.23 horas. Além demorada, que foi dada em ótimo momento. Erebus; Goleiro, Kahena, Garbosa Bruleur e os demais agrupados. Nos 1.200 metros Palmer de golpe foi para a ponta, com Cid em segundo, to posto. No tiro direto Inapuru e Cid lutaram pela ponta com Palmer em terceiro e Garbosa investindo pelo centro da pista. Nas gerais Garbosa dominava a situação enquanto que Inapuru e Cid cruzavam o disco em aparente igualdade. O "olho mecânico" de

estropado proximo, tendo mostrado vantagem
retrocedido para o quin-

RÁTEIOS EVENTUAIS				
1.º	Garbosa Bruleux, 54,	12.º	Akhena, 53, O. Rosa	190,00
2.º	L. Rigotti	13.º	Karelina, 52, M. Foa	210,00
3.º	Trindade, 54, M. Mon-	14.º	Arbuthnot, 52, Ri-	205,00
4.º	Gonzalez	15.º	Ercibus, 52, Ri-	140,00
5.º	Cid, 59, E. Zamudio,			
6.º	Claro, 55, R. Urbina			
7.º	Palmar, 55, A. Altran			
8.º	Bruta, 59, M. Mon-			
	teiro			
9.º	Goleiro, 55, Ot. Rei-			

Tempo: 97 510 — Diferença
um corpo e meio e fôculino
Vencedor, Cr\$ 210,00. Finais: Cr\$
13,00; Cr\$ 12,50 e Cr\$ 16,00. Apos-
tas: Cr\$ 1.275,50 e Cr\$ (*) Não ter-

— NENHUMA PROVA INTERESSANTE

90 páreo CAVIAR

1992-1993

5.º Pato — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Partida às 18,11 horas. Quando funcionou o aparelho, foi Filipe Junior o primeiro

. Pampa Mia corria em
enquanto que Artilheiro

RATEIOS EVENTUAIS

1.º Caviar, 58, L. Gon- zales	72,00	Carvalho	99,00
11.º Giordino, 58 1/2, R.			

delro, 54, Om,		Pacheco
nel	161,00	12.º Hanibal, 53 1/2

Lobo	31,00	Tempo: 93" 410 — Diferença:
4.º Malmiquier, 35, M. Cast.	133,00	três corpos e meio corpo.
5.º Horsa, 54, P. Vaz	35,00	Vencedor, Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$
6.º Calita, 50, N. Pereira	162,00	29,00; Cr\$ 38,00 e Cr\$ 16,00. Aspas
7.º Bleudo, 54, J. Nascimento	245,00	sta: 1.272,45,00. Caviar é de 50
8.º Vagabond, 54, Ot. Rei	222,00	Paulo e filho da Black Toni
		Imbé. Defende a Jaqueta do m
		José Edgard de Queiroz Ferrel

6) — Multar em Cr\$ 300,00 o Joquei L. Gonzalez, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montado Caviar.

Jaboticaba, Minguinho, Phoenix, Helas, Indigena, Don Carmelo e Heliads
os demais vencedores — Resultados gerais

Fraco o programa que auten-	1.º	Paço 1-100 metros - Crs	2.º	Amil, 52, D. Ferreira,
tendo foi levado a efeito no Hipó-	2.º	Phoenix, 54, S. Pereira,	3.º	Innada, 50, J. Postillo,
dromo da Glória, onde o Haud-	3.º	Champan, 50, R. Batista,	4.º	Champan, 56, R. Freitas P.º
duo foi derrotado por muitos fo-	4.º	Champan, 50, R. Batista,	5.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
ros, tendo sido ganho por Ve-	5.º	Lucy, 45, I. Pinheiro,	6.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
icamento, respeito de Champion	6.º	Edy, 56, W. Lima,	7.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
o Pabst, o Minguito, P.º e	7.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	8.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
Helio, Indígena, Don Carmelo e	8.º	Lampado, 53, O. M. Fernandes,	9.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
Heliado foram os demais vence-	9.º	Painheiro, 55, P.º	10.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
dores. Os seguintes foram per-	10.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	11.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
dores em segundas perala fo-	11.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	12.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
ram os seguintes:	12.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	13.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	13.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	14.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	14.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	15.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	15.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	16.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	16.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	17.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	17.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	18.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	18.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	19.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	19.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	20.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	20.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	21.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	21.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	22.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	22.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	23.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	23.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	24.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	24.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	25.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	25.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	26.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	26.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	27.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	27.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	28.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	28.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	29.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	29.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	30.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	30.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	31.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	31.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	32.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	32.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	33.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	33.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	34.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	34.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	35.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	35.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	36.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	36.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	37.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	37.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	38.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	38.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	39.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	39.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	40.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	40.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	41.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	41.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	42.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	42.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	43.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	43.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	44.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	44.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	45.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	45.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	46.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	46.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	47.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	47.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	48.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	48.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	49.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	49.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	50.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	50.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	51.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	51.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	52.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	52.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	53.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	53.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	54.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	54.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	55.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	55.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	56.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	56.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	57.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	57.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	58.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	58.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	59.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	59.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	60.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	60.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	61.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,
	61.º	Opelinto, 52, A. Barbosa,	62.º	

1.º Pare - 1.500 metros - Cr\$ 33.000,00. (A., 3.)
 1.º Jaboticaba, 53, J. Mesquita.
 2.º Dabá, 54, L. Coelho.
 3.º Alén, 54, A. Quilino.
 4.º Motta, 55, R. Costa.
 5.º Madrugaçaba, 53, M. Motta.
 6.º Molha, 53, D. Ferreira.
 Tempo - 76".
 Diferenças - Meia cabeça e 2 corpos.
 Dupla (12), 57,00.
 Placês: (1), 14,00; (4), 50,00.

2.º Pare - 1.400 metros - Cr\$ 33.000,00. (A., 3.)
 1.º Mingulinho, 55, R. Freitas.
 2.º Edúino, 55, J. Mesquita.
 3.º Rio Verde, 55, I. Souza.
 4.º Omar, 57, J. Araújo.
 Tempo - 87,5.
 Hatelo Vencedor (1), 27,00.
 Dupla (12), 45,00.
 Placês - Não houve.

Tempo - 91".
 Diferenças - 2 corpos e 1 mato corpo.
 Hatelo - Vencedor (9), 36,00.
 Dupla (24), 35,00.
 Placês: (9), 17,00; (3), 43,00.

3.º Pare - 1.500 metros - Cr\$ 33.000,00.
 1.º Iela, 53, D. Ferreira.
 2.º Poço Bravo, 55, J. Portillo.
 3.º Bonazador, 55, R. Freitas Vilão.
 4.º Zodineu, 55, R. Freitas.
 5.º Ventania, 53, I. Souza.
 Não correu: Alabarças.
 Tempo - 93,45.
 Diferenças - 2 corpos e 1 corpo e meio.
 Hatelo - Vencedor (5), 29,00.
 Dupla (24), 35,00.
 Placês: (5), 12,00; (2), 12,00.

5.º Pare - 1.600 metros - Cr\$ 38.000,00.
 1.º Vencidíssimo, 50, S. Ferreira.

6.º Pare - 1.300 metros - Cr\$ 22.000,00.
 1.º Idolcano, 56, A. Araújo.
 2.º Denhill, 56, H. Freitas.
 3.º Jarina, 56, W. Lima.
 4.º Explosiva, 56, W. Lima.
 5.º Forqueta, 55, A. Neel.
 Não correu: Arripiana, Du Barry, Canavina e Andaluza.
 Tempo - 83", 13.
 Diferenças - 3 corpos e 4 corpos.
 Hatelo Vencedor (4), 40,00.
 Dupla (12), 26,00.
 Placês: (4), 17,50; (1), 12,00.

7.º Pare - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00.
 1.º Carmela, 58, I. Souza.
 2.º Chachim, 55, P. Coelho.
 3.º Oteli, 59, R. Freitas.
 4.º Comela, 47, J. Costa.
 5.º Esquedim, 43, S. Batista.

TROTE EM REVISTA

Resultado dos sete pares de anteontem em Vila Guilherme

Os sete pares de antecolun em Vila Guilherme, sob os auspícios da Sociedade Paulista de Trotos, ofereceram os seguintes resultados:

1.º Pares — 2.550 metros — Jola (A. Ambrosio 50 mts.) em 1.º e Nina (J. Belfiore) em 2.º. Correram mal: Princesa, Incarnação e Brasileira. Vencedor, Crê (23), Crs 32,20. Placês: Crê 32,20 e Crs 34,00. Placês de 13 a 23 e Crs 11,70.

2.º Pares — 2.550 metros — Chicharrão (J. Belfiore 40 mts.) em 1.º e Pácon (R. P. dos Santos) em 2.º. Correram mal: Fidelidade, Segredo II e Fict. Vencedor, Crê 75,20. Dupla (24), Crs 28,80. Placês: Crê 12,90 e Crê

3.º Pares — 2.550 metros — Presto, Dreamboy, Peribou, Duque Vencedor. Crs 19,80. Dupla (23), Crs 39,20. Placês: Crê 13,10 e Crs 54,30.

4.º Pares — 2.550 metros — Day Dancero (R. Ambrosio 90 mts.) em 1.º e Promessa (A. Gaudin) em 2.º. Correram mal: Velocidade, Freddy, Virtuoso, Vermont e Confinde. Vencedor, Crê 31,20. Dupla (14), Crs 38,00. Placês: Crê 12,40 e Crs 10,90.

5.º Pares — 2.550 metros — Flete (J. R. da Silva) em 1.º e Moon Light (S. Aranha 20 mts.) em 2.º. Correram mal: Garl, Fict e Fict. Vencedor, Crê 33,80. Dupla (24), Crs 20,30. Placês: Crê 16,50 e Crê 21,00.

6.º Pares — 2.550 metros — 2.º Marcos, 58. A. Barbosa. 3.º Marcos, 58. R. Mota. 4.º Antkron, 59. R. Filho. 4.º Porunso, 56. A. Portillo. 5.º Cavador, 56. R. Freitas. 6.º Furioso, 50. S. Ferreira. 7.º Bock, 48. S. Ferreira. 8.º Fabio, 54. R. Portillo. 9.º Foxote, 50. A. Aleixo. 10.º Nao correu — Puro. Tempo — 63" 45. Diferença — Meio corpo e meio corpo.

Ratelas — Vencedor (3), 43,00. Dupla (23), 65,00. Placês: (3), 17,00; (5), 15,00 e 16,00.

Total de apostas: Cr\$ 5.807.975,10

Resultados dos concursos

Tiveram os seguintes resultados, os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr\$ 4.710,30

BOLO DUPLA:
2 vencedores com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr\$ 22.279,10

BETTING SIMPLES:
68 vencedores. Rateio: Cr\$ 528,00

BETTING DUPLA:
12 vencedores. Rateio: Cr\$ 8.058,20

Seis páreos sábado em Pinheiros

Arapuan, Brucho, Edilio, Jacarei, Doraly, Amorosa e Jatý disputarão a eliminatória de produtos

Foi formado o seguinte programa para sábado em Pinheiros:

Através do Binocular

Como vimos as últimas corridas

O Jockey-Club de São Paulo logrou completo êxito na realização do programa de abertura da temporada turística de 1949. Do programa afluíram o G. P. "Presidente do Jockey-Club", o qual, devido à milha e reunindo um selecionado lote de palestrantes, foi o mais interessante e bem sucedido do programa. A valente Garbosa Bruleur, apresentada em impecável forma, proporcionou um espetáculo magnífico ao levar as cores do sr. José Bragunha de Macedo a vitória do G. P. "Presidente do Jockey-Club". O vencedor foi lançado com ligeiro atraso, a filma de Tintoretto venceu com firmeza, evidenciando ter voltado à sua antiga forma.

É necessário que salientemos a atuação do velho prelado paulista, a qual, dirigindo a magnífica Garbosa com calma e precisão, colaborou grandemente para o êxito do seu triunfo.

Boa a atuação de Irapuru e Gid.

Cadete Eugenio conseguiu levantar a primeira prova do programa, embora muito acesoado pela favorita, que atacou tardivamente.

O segundo pareo da reunião teve um desfecho inesperado com a vitória de Bugmar, que proporcionou aos seus adeptos um rateio elevado. Chiclet, eleito favorito da catedral, não foi além de modesto quarto lugar.

Donestá, demonstrando predileção pela grama e confirmando as boas carreiras produzidas anteriormente, cruzou o disco de chegada em frente aos seus companheiros, o idoso e acafoado Rigmach. Curucaca, mais uma vez, decepcionou grandemente.

Correspondendo ao favoritismo de que fora alvo, Ginger não encontrou adversários à sua altura no quarto pareo da reunião, vencendo com facilidade. Resultado bastante lógico em vista de suas boas "performances" anteriores desta ilha de Maratua.

Era então a vez de Chiclet, o favorito, que apreciava muito a pista de grama, logo levou de vencida os seus compêlores, muito atropelado por Aprumado que lhe ficou a menos de meio corpo. Boa, a atuação do Zamudoi. O sempre apegado Lacaui, evidenciando melhores sensíveis, conseguiu manter o terceiro posto, conforme verificação a olho mecânico.

Encerrando a magnífica reunião, Taurara cruzou o disco meio corpo à frente de Couzinet. O herói da estatística esteve impavido no dorso da alazã.

Na primeira carreira dos bettings, Kelly que indiscutivelmente se encontra em grande forma, venceu bem, não se apercebendo sequer do ataque final de Chumach, que avançou muito depois da vitória de Chiclet.

Encerrando a magnífica reunião, Chiclet, que reaparecia após algum descanso, proporcionou ao brido chileno, Luis Gonzalez, a primeira vitória do ano.

Garbosa Bruleur ficará em S. Paulo

[illegible]



Fizemos o clichê variado aspectos da luta que travaram Ipiranga e America F.C., do Rio de Janeiro. A esquerda, o ataque americano pressiona o ultimo reduto Ipiranguista, cujos defensores se defendem bem. Reinaldo salta com Lima e Maneco, conseguindo levar a melhor. Em seguida Osvaldo, salta e pratica bela defesa acossado por alguns adversarios. Ao lado, o tento do America, no primeiro tempo, que foi anulado pelo arbitro. E finalmente, Vicente agarra sofrendo uma entrada de Silas.

JUSTA VITORIA CONQUISTOU O IPIRANGA NA PELEJA TRAVADA CONTRA O AMERICA

Com 9 equilibrados paresos será disputado hoje à noite o Certame de Principiantes

Yara Clube, de Marília, franco favorito — Deverão cair varios recordes da classe — Lutas das mais renhidas serão travadas

Hoje à noite, tendo como local a piscina do Tietê, teremos a disputa do Campeonato Paulista de Natação para Principiantes, dando prosseguimento à temporada oficial da F.P.N.

O certame é dos mais prometedores, uma vez que estão presentes elementos dos mais destacados da classe e já possuidores de uma classe das maiores. Quanto ao panorama técnico não será difícil a queda de recordes apesar de que a competição tem como local uma piscina de 50 metros, considerada como uma das mais "duras" do Estado para a conquista de bons resultados.

OS POSSÍVEIS RECORDES

Dentre os candidatos a derubar os recordes da classe, temos que salientar os seguintes: Tetsuo Okamoto, nos 100 e 400 metros, nado livre, homens, Inge Weigel, nos 100 metros, nado livre e de costas; Marlene Faltin, nos 100 metros, nado de peito; Turene Cunha, nos 100 metros, nado de costas e finalmente no revezamento 4x50, a equipe feminina de Rio Claro, deverá superar o recorde que se encontra em poder da turma feminina de Mococa.

MARILIA É FAVORITA

Apesar do Yara Clube de Palmeiras e Corinthians jogarão em Rio Preto

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS foi informada que as diretorias do Palmeiras e do Corinthians aceitaram convites para excursionar à prospera cidade de Rio Preto. O Palmeiras rumará dia 23 para a referida localidade a fim de enfrentar a forte equipe do American F.C. enquanto o Corinthians somente dia 30 do corrente jogará contra o Rio Preto F.C. Palmeiras e Corinthians, de acordo com o que apuramos, se apresentarão com os seus quadros completos.

Estupenda vitória do Rio Pardo sobre o C. A. Linense

Atuando com indiscutível superioridade o gremio riopardense venceu por 8 a 1 — Isidoro (4), Osvaldo (2), Mandú, Luizinho e Carabina, os marcadores

Encerrando o primeiro turno do Torneio dos Campeões do Interior, realizou-se, na tarde de domingo, no gramado do Rio Pardo F.C., a peleja entre esse clube e o C. A. Linense. O referido jogo, que vinha despertando enorme interesse em virtude dos últimos resultados verificadas, atraiu enorme assistência, tendo desenvolvido dos mais interessantes.

AMPLA VITÓRIA DO RIO PARDO

O Rio Pardo F.C. atuando de acordo com suas possibilidades conseguiu reabilitar-se amplamente do insucesso que sofreu em Piracicaba, vencendo com justiça pelo elevado escore de 8 tentos a 1. No primeiro tempo o Linense ofereceu mais resistência tendo conseguido, apesar da desvantagem de dois pontos no marcador, equilibrar o jogo, vindo a despretender o adversário, vencendo com uma goleada de 8 a 1.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

RIO PARDO — Classe: Rolando e Oreste; Valdimiro, Tó e Alemaio; Luizinho, Mamão, Isidoro, Brás e Carmelo.

LINENSE — Leopoldo; Mario e Jair I; Catilino, Brás e Catimelo; Moser, Moreno, Carabina, Jair II e Demais.

A arbitragem esteve a cargo de Querubim da Silva Torres, que se houve a contento. A renda foi de 18.200 cruzeiros.

Marília competer apenas com seis homens, não temos dúvidas em apontá-lo como franco favorito. O Ginásio Koelle, de Rio Claro, competerá exclusivamente com moças, devendo obter o segundo posto.

Competição ainda Saldanha da Gama, de Santos, Ipiranga, Tietê, Pinheiros, Floresta, Tênis Clube Paulista, Corinthians.

OS INSCRITOS

1.a prova — 100 metros, nado livre, homens — S. C. Corinthians: René Maccori e Irineu Antonucci; Floresta: Marodr Maroder e Sarkis Avedkian; Pinheiros: Valdir de Lima e Reginaldo Haalaz; Saldanha: Haroldo de M. Lara e Zoaes de Moraes; Tênis: Oscar Guimarães Sobrinho e Eduardo A. Braga; Tietê: Heli Galvão e Danilo Araújo; Iara: Tetsuo Okamoto e Darwin de Assis; Ipiranga: Luiz Cesar Bicudo e Rinaldo Silvestre.

2.a prova — 100 metros, nado livre, moças — Floresta: Maria Parrillo e Wilma Mori; Koelle: Inge Weigel e Ingeborg Roehrs; Saldanha: Rosa Russo e Nair Rustigliano; Tietê: Clara Bonnermann e Marlene Matos; Ipiranga: Lilliana Araújo e Lourdes Alvarez.

3.a prova — 100 metros, nado de costas, homens — Corinthians: Rubens Martins e Amadeu Genari; Floresta: Jair Matiazzi e Heitor Busin; Pinheiros: Turene Cunha e Aluizio Monteiro; Saldanha: José Roberto Carneiro e Marcelo Mesquita; Tênis: Joaquim Eduardo Magalhães; Tietê: Domingos Damia e Artur Kotujanski; Iara: Hiriko Sawao e Cleo Barion; Ipiranga: Sérgio Clementi, Artur Heger.

4.a prova — 100 metros, nado de peito, moças — Floresta: Wilma Coturri, Enília Colagnessi; Koelle: Mariana Faltin; Saldanha: Maria Emília Russo e Marlene Sanchez; Tietê: Alda Pereira e Ivete Krupper; Ipiranga: Lilliana Araújo.

5.a prova — 400 metros, nado livre, homens — Corinthians: René Maccori e Irineu Antonucci; Floresta: Marodr Maroder e Sarkis Avedkian; Pinheiros: Valdir de Lima e Reginaldo Haalaz; Saldanha: Haroldo de M. Lara e Zoaes de Moraes; Tênis: Oscar Guimarães Sobrinho e Eduardo A. Braga; Tietê: Heli Galvão e Danilo Araújo; Iara: Tetsuo Okamoto e Darwin de Assis; Ipiranga: Luiz Cesar Bicudo e Rinaldo Silvestre.

6.a prova — 100 metros, nado de costas, moças — Floresta: Teresa Bonaventura e Maria Parrillo; Koelle: Inge Weigel e Ingeborg Roehrs; Saldanha: Rosa Russo e Nair Rustigliano; Tietê: Clara Bonnermann e Marlene Matos; Ipiranga: Lilliana Araújo e Lourdes Alvarez.

7.a prova — 200 metros, nado de peito, homens — Corinthians: Amadeu Genari Filho; Floresta: Milton Manzano e Milton Jesler; Pinheiros: Alberto Guimarães e Jun Okamoto; Saldanha: Heli M. de Carvalho; Tietê: Irineu Aversa e José Francisco Silveira; Iara: Kiyoski Saito.

8.a prova — Rev. 4x50 m. nado livre, moças — Floresta: Koelle, Saldanha, Tietê e Ipiranga, uma turma cada.

9.a prova — Rev. 4x100 m. nado livre, homens — Floresta, Corinthians, Ipiranga, Koelle, Saldanha, Tietê, Tênis, Pinheiros e Iara Clube, cada um com uma turma.

Costa e Clara Bonnermann; Ipiranga: Ester Moreira.

7.a prova — 200 metros, nado de peito, homens — Corinthians: Amadeu Genari Filho; Floresta: Milton Manzano e Milton Jesler; Pinheiros: Alberto Guimarães e Jun Okamoto; Saldanha: Heli M. de Carvalho; Tietê: Irineu Aversa e José Francisco Silveira; Iara: Kiyoski Saito.

8.a prova — Rev. 4x50 m. nado livre, moças — Floresta: Koelle, Saldanha, Tietê e Ipiranga, uma turma cada.

9.a prova — Rev. 4x100 m. nado livre, homens — Floresta, Corinthians, Ipiranga, Koelle, Saldanha, Tietê, Tênis, Pinheiros e Iara Clube, cada um com uma turma.

Exibindo-se em Franca a Portuguesa de Desportos empatou por 1 a 1

Empregou-se a fundo a A. A. Francana e não se deixou sobrepujar pelo conjunto luso paulistano — Agradou a partida pela sua movimentação — 50 mil cruzeiros passaram pelas bilheterias

Anteontem à tarde, a Portuguesa de Desportos, com seu conjunto principal, se exibiu na cidade de Franca, onde enfrentou o quadro da Associação Atlética Francana. Havia grande interesse por parte dos esportistas locais em torno da apresentação do categorizado quadro do rubro-verde do Largo de São Bento. A convocação de Nininho e Pinga I para os treinos preparatórios do selecionado nacional, aumentou ainda mais a expectativa dos aficionados francanos, cuja curiosidade tornou-se fascinante em ver em ação esses dois "seracrhentos" nacionais. Por outro lado, o quadro da "Veterana" havia-se preparado acuradamente, apresentando-se disposto a enfrentar seu reputado visitante com assinaladas forças, a fim de poder conseguir um resultado favorável e brilhante. E foi feliz em suas pretensões o gremio alvi-verde local, pois conduzindo-se com raro desprendimento logrou oferecer não pouca resistência aos luses, não se deixando vencer.

EMPATE PELA CONTAGEM MINIMA

O resultado final desse interstardual foi um empate pela contagem minima. Na primeira fase os francanos atuando com grande desprendimento e recorrendo muitas vezes ao jogo brusco, conseguiram leve vantagem territorial sobre o conjunto rubro-verde, que mais se desarticulou quando se viu privado do seu meia direita Pinga II, que se contendeu fortemente ao se chocar contra a trave adversária aos oito minutos de jogo. Aos vinte e três minutos o meia direito Fernando abriu a contagem, depois de receber um excelente centro de Luizinho. A primeira fase terminou com um a zero no marcador. Melhorou bastante a Portuguesa na fase complementar, mas sem sorte não logrou senão marcar o tento do empate. Nada menos do que cinco bolas foram de encontro à trave de Marreco, sendo que este guardião ainda praticou um punhado de intervenções de vulto. Aos vinte e quatro minutos Bonifacio, aplicando magnífica bicicleta, empatou a contagem, vindo o prelo a terminar com um ponto para cada bando.

Os quadros atuaram assim constituídos:

FRANCA — Marreco; Amauri e Antero; Moaer, Gonçalves e Eça; Quim, Fernando, Tonho Rosa, Tídeo e Luizinho Rosa. Na fase final. Eça foi substituído por Inglês.

PORT. DE DESPORTOS — Ivo; Lorio e Pedro; Luizinho, Santos e Heli Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão, Heli Leite e Pinga II foram substituídos por Bonifacio e Zezinho.

Mario Gardelli não foi feliz na arbitragem, sem autoridade para reprimir o jogo violento. A renda foi boa, pois passaram pelas bilheterias cinquenta mil cruzeiros.

2 A 1 O PLACARDE DA MOVIMENTADA LUTA QUE EFETUARAM ALVI-NEGROS E "DIABOS RUBROS" — BOM ESPERACULO FOI O INTENSO CALOR PREJUDICOU GRANDEMENTE A PRIMEIRA FASE DA LUTA — BOM ESPERACULO FOI O INTENSO CALOR PREJUDICOU GRANDEMENTE A PRIMEIRA FASE DA LUTA — LIMINHA E HOMERO, PARA OS LOCAIS, E LIMA PARA OS CARIOCAS — FRACA ATUAÇÃO DE JOÃO GAMBETA — RENDA DE 66.594,50 CRUZEIROS

A despeito da canícula inclemente que tivemos durante o dia de domingo, com o calor excessivo e absolutamente impróprio para disputas desportivas, principalmente para o futebol, os conjuntos do Ipiranga e do America, do Rio de Janeiro, efetuaram uma partida que conseguiu agradar ao numeroso publico que acorreu ao Pacaembu. Havia bastante interesse por essa partida interstadual, pois além de ser um prelo que inaugurava a nova temporada, veríamos frente a frente dois quadros muito bem preparados e com amplas possibilidades de apresentar um espetáculo interessante. Criteriosamente os dirigentes bandeirantes procuraram atrair o inicio do cotejo, a fim de evitar o calor excessivo, providencia que pouco efeito teve na primeira fase, eis que somente

depois das dezesseite horas a temperatura tornou-se mais amena. Antes do inicio da luta os dirigentes Ipiranguistas distinguiram seus adversarios com homenagens desportivas, oferecendo a delegação do gremio rubro carioca uma cesta de flores naturais e uma flama da pavilhão alvi negro da agremiação alvi negra da "Colina Historica". Depois dessas cerimoniais, que tão bem calaram no espirito dos nossos visitantes e do publico, teve inicio a contenda, sob intensa expectativa dos assistentes.

ZERO A ZERO NA PRIMEIRA FASE

O transcorrer da primeira fase, como acentuamos, não chegou a corresponder inteiramente. O calor excessivo influiu particularmente no animo dos jogadores, que se viam forçados a gastar energias redobradas para poder render alguma coisa. E é justo que se diga que o America produziu de forma mais satisfatória que o conjunto Ipiranguista. E isso porque, os americanos não procuraram fazer jogo com muitos floreios, no que andavam certos, pois sendo mais praticos, podiam economizar mais energias. O mesmo não acontecia com os alvi negros locais. Em todas suas ações os Ipiranguistas abusavam das tessituras, empregando excesso de fintas e muitas filigranas para levar a vantagem. Com isso perdiam terreno para o adversario que, com um futebol mais racional encontravam mais facilidades nas coordenações e com mais eficiência logravam atingir a meta antagonica, para finalizar não poucas vezes com evidente perigo. Foi, então, que mais uma vez pontificou a classe do arquero Osvaldo e dos zagueiros Ganceli e Homero e mais a grande flama e eficiência do meio direito. A despeito do pouco produtivo que empregavam, os Ipiranguistas também em muitas ocasiões puzeram em perigo a meta defendida por Osni, cuja classe, arrojo e elasticidade entraram em

ação para evitar situações delicadissimas para sua cidade. A grande figura do ataque alvi negro era Rubens, esse jovem e prodigioso meia direita que veio dos juvenis. Em grande tarde, Rubens se constituiu no grande valor do ataque local, se incumbindo de organizar a totalidade das avançadas do seu conjunto. Aos vinte e oito minutos o America conseguiu abrir a contagem, tendo assim premiado o seu melhor e mais positivo rendimento. Entretanto, injustamente o arbitro João Gambetta por Esquertrino, que se encontrava em situação perfeitamente licita. Ainda aos trinta e três minutos Maneco tornou a balançar as redes de Osvaldo, mas dessa feita houve verdadeiramente impedimento e, daí não ter o arbitro acusado o tento. O Ipiranga aos trinta minutos introduziu uma modificação em seu quadro, fazendo sair Belmiro, que entrou em campo contundido para deslocar Reinaldo para a zona media direita, entrando Renato no centro da internadaria. Essa modificação surtiu o efeito desejado, pois o Ipiranga desde então passou a se conduzir com mais eficiência, para se assenhorear do gramado nos ultimos momentos da fase inicial. Entretanto, nenhum tento surgiu, vindo assim a primeira fase a terminar com o marcador negativo.

DOIS A UM NO TEMPO COMPLEMENTAR

A segunda fase da luta foi muito mais interessante. O calor diminuiu consideravelmente permitindo aos contendores maior disposição para a luta. Dessa maneira o cotejo adquiriu excelente movimentação, despertando notavel entusiasmo entre os assistentes. As primeiras incursões pertenceram ao Ipiranga, porem coube ao America abrir a contagem. Foi aos quatro minutos. Maneco recolheu um couro e progrediu vislumbando Lima, bem colocado endereçou-lhe o balaio, para o meia esquerdo rubro recolher em excelentes condições e marcar sem apelação. A reação dos

Ipiranguistas foi imediata. Rubens cada vez mais se sobressaltou em campo, superando as atuações dos mais reputados meias direitos que já se exibiram em Pacaembu, como Zizinho, Moreno e etc. Liminha, Silas e Bibi passaram a desfrutar muito bem das situações criadas por esse meia direita, que vem de se tornar no mais completo do futebol bandeirante, o qual valeu ao Ipiranga um assiduo tremendo ao ultimo minuto rubro carioca. Num desses ataques incorreíveis, Liminha atingiu involuntariamente o arquero Osni, que teve que ceder seu posto ao reserva Vicente. A saída de Osni foi sobremaneira danosa para o America, pois Vicente, muito inseguro e nervoso falhava constantemente. Aos vinte e cinco minutos surgiu o gol do Ipiranga, que há muito vinha se "pintando". O zagueiro americano Joel puchou mal uma bola, fazendo com que ela fosse para dentro de sua area. Formouse confusão e Liminha aplicou um tiro seco, empilhando a partida. A partida prosseguiu com franco dominio dos Ipiranguistas, cujo ardor em busca da vitória era contagiante. Em meados dessa fase varios elementos foram substituídos. Bibi cedeu seu lugar a Castro e Spínola e Lima foram substituídos por Iva e Nivaldinho, respectivamente.

Essas inovações não modificaram o panorama que a luta vinha tendo, com franco dominio dos locais. Quando faltavam cinco minutos para o triunfo. O zagueiro Homero foi o autor desse ponto, o termino da contenda, surgiu o segundo tento do Ipiranga que seria o do seu

que aliás bem reflete a predominância Ipiranguista, eis que até o zagueiro se encontrava em pleno ataque. Assim venceu o gremio do bairro historico por dois a um, vitória justa e insofismavel, pois se o Ipiranga não chegou a convencer na primeira fase, na complementar atuou de molde a se impor e fazer jus a um resultado favoravel.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

IPIRANGA — Osvaldo; Ganceli e Homero; Belmiro (depois Reinaldo); Reinaldo (depois Renato) e Dena; Liminha (depois Castro), Rubens, Silas, Bibi (depois Liminha), Mineli (depois Valter).

AMERICA — Osni (depois Vicente); Joel e Javes; Hilton Viana, Spínola (depois Iva) e Gamba; Leo, Ramulfo, Maneco, Lima (depois Nivaldinho) e Esquertrino.

A atuação do arbitro João Gambetta não correspondeu ao que foi exigido de suas rendas. Foi de 66.594,50 cruzeiros e na preliminar o quadro de anotadores do Ipiranga esmaçou o do Dom Bosco, por 8 a 1.

Duzentos cruzeiros receberam os Ipiranguistas

Pela vitória conquistada na tarde de domingo no Pacaembu contra o America, do Rio de Janeiro, a diretoria do Ipiranga resolveu após o empate premiar todos os titulares com a magnífica quantia de 200 cruzeiros.

Magnifico treino realizou a seleção juvenil da F.P.F.

Empate de dois tentos no ensaio de domingo — Nardo (2), Fescina e Nelson, os artilheiros — Amanhã o terceiro exercicio

Dando prosseguimento ao programa de preparativos para a disputa do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" o selecionado juvenil da Federação Paulista de Futebol realizou na manhã de domingo mais um proveitoso ensaio. Estiveram em ação todos os jogadores convocados e o exercicio deixou a melhor das impressões porquanto as duas seleções tiveram atuação das mais destacadas.

EMPATE DE 2 TENTOS

Após noventa minutos arduamente disputados os dois selecionados não foram além de um empate de 2 tentos.

O resultado merece ser visto como justo porquanto tanto o selecionado azul como o da F. P. F. tiveram identica produção. Por não ter atendido a convocação o atacante Abdala, do Comercial foi excluído pela direção técnica da F. P. F. encarregada do preparo da nossa seleção o mesmo acontecendo com Piam, por displicencia durante a realização do treino.

Os tentos do selecionado azul foram marcados por Fescina e Nelson enquanto o centro avançe Nardo marcou os dois pontos do selecionado que treinou com a camisa da F. P. F.

Os quadros foram estes:

SELEÇÃO AZUL — Cabeção (Cor.); Malandrino (Pal.) (Diego), (Cor.) e Gonçalves (Port.); Almeida (Ip.) (Oristate), (Ip.) Coutinho (Ip.) e Rubens (Ip.); Alemaio (Pal.), Bastião (Com.), Fescina II (S. P.), Botina (Ip.) e Moreira (Ip.) (depois Ivo (Nac.) e Nelson (V. Esperança)).

SELEÇÃO F. P. F. — Vergale (Nac.) (depois Samaroni (Ip.) Jau (R. Branco) e Figuidino (Juv.); Ferrão (Com.), Davine (Cor.) (depois Coutinho (Ip.) e Pavão (Nac.); Zé Carlos (Nac.), Maquias (Cor.), Nardo (Cor.), Piam (Com.) (depois Jaime (Ip.) e Ferreira (Pal.).

A pratica foi dirigida por Paul Kautchhorian. O proximo treino, de acordo com que estamos informados será realizado amanhã à noite no gramado do Parque Antartica.

Os aspirantes do Palmeiras sobrepujaram o S. Caetano

Com facilidade os palmeirenses venceram por 4 a 1 — Renato (2), Lula e Noventa, os artilheiros — Lula foi homenageado

Os aspirantes do Palmeiras, como foi amplamente noticiado rumaram domingo para S. Caetano onde enfrentaram amistosamente o

clube do mesmo nome. A partida há muito combinada pelas diretorias de ambos os clubes vinha sendo aguardada com curiosidade, pois que o alvi-verde havia se comprometido de apresentar além dos seus jogadores aspirantes alguns profissionais. Assim é que Lula, Osvaldinho Harry e Turcão reforçaram o quadro o que emprestou ao mesmo maior potencialidade levando-o a conquistar um triunfo bastante merecido.

O resultado da contenda foi favoravel aos palmeirenses por 4 a 1. No primeiro tempo o S. Caetano teve mais presença não suportando o contudo a melhor classe do esquadrao alvi-esmeraldino na fase complementar. Os tentos foram marcados por Renato (2), Lula e Noventa. O ponteiro direito Lula, momentos antes do inicio do jogo foi homenageado pelos esportistas de S. Caetano.

O quadro palmeirenses esteve assim formado:

RADIUM — Brazão; Felipe Agnaldo; Téca, Brejinho, Dirceu, Bagaça e Carneiro.

José Moura Leite foi o juiz com regular atuação e a renda foi de 3.600 cruzeiros. Na preliminar o Juvenil Agucena venceu o Nitro Quimica por 4 a 0, tentos de Maneca (2), Barroca e Jair.

Peru (Ferreira) e Manduco; Lula, Harry (Oswaldinho), Washington (Noventa), Renato e Mario Miranda.

A renda foi de 20.000 cruzeiros.

Segundo nos informou o sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga, varios jogadores do quadro principal contundiram-se no prelo amistoso realizado na tarde de domingo no gramado do Pacaembu. Contudo, dentre eles, os que sofreram lesões de maior gravidade foram Bibi, Belmiro e Rubens. Esses três destacados defensores do alvi-verde da rua Sorocabanos, foram após o prelo examinados pelo facultativo do clube tendo

Ficaram inativos algum tempo os três defensores do Ipiranga

este ordenado que os mesmos fiquem em absoluto repouso durante algum tempo, entregues a severo tratamento.

Provavelmente para o segundo prelo contra o America do Rio que será realizado ainda este mês, o Ipiranga não poderá contar com Rubens, Bibi e Belmiro. Caetano de Domenico está assim de frente de um grande problema pois que a equipe sem aqueles titulares não poderá adquirir de acordo com suas reais possibilidades.

Conquistado pelo S. Paulo de Araraquara o Titulo de Campeão Amador do Interior

Derrotado o Radium, de Mococa, por 3 a 0 no Parque Antartica — Merecida a vitória do conjunto são-paulino — Teleco, Tonhê e Ministro marcaram os tentos

Com o prelo entre os quadros do S. Paulo F.C. de Araraquara e do Radium F.C. de Mococa, decidiu-se o Campeonato Amador do Interior. A referida peleja que vinha sendo aguardada com enorme interesse foi presenciada por consideravel assistência no Parque Antartica. Os dois quadros que conseguiram resultados dos mais expressivos na disputa do certame estavam de posse de identicas credenciais para conquistar o triunfo o que vinha justificar amplamente o

VENCEU O S. PAULO

Atuando com mais positividade e sabendo aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram o S. Paulo de Araraquara conseguiu triunfar merecidamente pelo escore de 3 a 0. Com esse resultado o clube conquistou com real merito o titulo de campeão amador do Interior. O primeiro tempo do embate terminou sem

abertura da contagem. O Radium ofereceu tenaz resistencia e não permitiu que os são-paulinos aluassem de acordo com suas possibilidades. No periodo complementar, todavia, os tricolores aproveitandose do esgotamento dos antagonistas, em virtude do forte calor, conseguiram marcar três tentos que lhes garantiram a vitória e o ambicionado titulo. Os tentos foram marcados por Teleco, Tonhê e Ministro e os quadros estiveram assim formados:

S. PAULO — Ari; Chumbo e Adolfo; Zé do Monte, Braga e Pascoal; Heli, Ministro, e Jorge; Sidney, Saraiva e Teleco, Tonhê e Andrade.

RADIUM — Brazão; Felipe Agnaldo; Téca, Brejinho, Dirceu, Bagaça e Carneiro.

José Moura Leite foi o juiz com regular atuação e a renda foi de 3.600 cruzeiros. Na preliminar o Juvenil Agucena venceu o Nitro Quimica por 4 a 0, tentos de Maneca (2), Barroca e Jair.

O governador do Estado, considerando que a situação financeira do Estado, agravada por sucessivos déficits orçamentários, exige, da Administração Pública, rigorosa compressão das despesas, assinou a seguinte resolução:

Artigo 1.º — Tomar, nas seguintes condições, a seguinte medida de economia em todas as repartições e dependências do Serviço Público Estadual:

I — o provimento de cargos públicos;

II — a admissão de extranumerários de qualquer categoria e de pessoal para obras, bem

como a elevação de salários;

III — a prestação de serviços extraordinários remunerados;

IV — a extensão do regime de tempo integral a novos cargos;

V — o início de obras novas e a execução daquelas que tiverem caráter adiativo;

VI — a aquisição de material permanente de qualquer natureza;

VII — novas locações de prédios;

VIII — instalações de novos aparelhos telefônicos;

IX — reformas ou melhoramentos de edifícios, desde que não se imponham por medida

Proibida a nomeação de funcionários e admissão de extranumerários

IMPORTANTE RESOLUÇÃO ONTEM ASSINADA PELO GOVERNADOR DO ESTADO, OBJETIVANDO RIGOROSA COMPRESSÃO DE DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

de segurança, salubridade ou estabilidade;

X — afastamento ou prorrogação do afastamento de funcionários, nos termos dos artigos 41, 47 e 213 do Estatuto;

XI — o afastamento de servidores estaduais em caráter excepcional para, sem prejuízo de vencimentos, terem exercício em órgãos e entidades não compreendidos na administração direta do Estado;

XII — passagem de favor;

XIII — Limitar ao mínimo:

I — as transferências de sede de funcionários;

II — as viagens, em objeto de serviço, dentro ou fora do Estado;

III — as substituições remuneradas e as requisições, removidas e as requisições, removidas;

IV — as transferências de funcionários que, de qualquer modo, importem em aumento de despesas;

V — o uso de automóveis oficiais;

VI — as ligações telefônicas interurbanas;

VII — Congelar 25% (vinte e cinco por cento) das dotações por item, de:

I — material de consumo;

II — despesas diversas.

Os restantes 75% (setenta e cinco por cento) disponíveis, em cada item, de "Material de Consumo" e "Despesas Diversas", deverão ser utilizados na base de 40% (quarenta por cento) por seção.

§ 1.º — As despesas que devam ultrapassar os limites fixados na letra "a" deste artigo, somente serão empenhadas mediante cabal justificativa e prévia autorização do chefe de seção e do chefe de repartição.

§ 2.º — Os chefes dos serviços de contabilidade encarregados do controle de empenha das despesas, ficam responsáveis pela exata observância do disposto nas letras "a" e "c" do artigo 1.º, respondendo disciplinarmente pelas irregularidades que houver.

Artigo 2.º — Mediante representação fundamentada do secretário de Estado ou de qualquer órgão diretamente subordinado ao chefe do Poder Executivo e sempre por autorização expressa deste, poderão ser ordenadas medidas de exceção a esta Resolução.

§ 1.º — As autorizações excepcionais de que trata este artigo e o § 1.º do artigo anterior deverão constar expressamente das notas de empenho respectivas.

Artigo 3.º — Além das determinações desta Resolução, os

secretários de Estado ou dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao chefe do Poder Executivo deverão tomar outras medidas de economia, de acordo com as peculiaridades de cada serviço.

Artigo 4.º — O disposto na presente Resolução aplica-se integralmente às autarquias estaduais.

Artigo 5.º — Esta Resolução entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, 30 de dezembro de 1948.

TERRIVEL CALOR AFLIGE O PAULISTANO NUMA CIDADE A QUE FALTAM ARVORES

Acusam os termômetros 33 graus à sombra

Em contraste com as imitações de flocos de neve, o povo desidrata-se pelos poros — Por que não são arborizadas as ruas de S. Paulo?



Que calor! Vaporosa em seu vestido branco, leve, fresco, a paulistana ganhou novo aspecto, desapercebida com o calor dos últimos dias. Os homens esqueceram-se do apuro do colarinho e da gravata: querem é casaca aberta no peito, livros de papel, fazendo apologia do "Jean Sarton". E as sorveterias não têm mais a needer para atender à freguesia. Mas, também, estamos com 33º à sombra. E olhem, a perspectiva é para elevação da temperatura.

Contrastando com as vitrinas, que ainda apresentam a tradicional árvore de Natal ou a figura austera e fiorentina de Papai Noel, recoberto de pele de armadilha e todo salpicado de flocos de algodão, os paulistanos, pelas ruas a transpirar por todos os poros, a abanar-se com lenços ou jornais, martirizados pelo calor dos dias últimos. A condição de cidade de planalto de nada lhe tem valido. A coluna de mercúrio do termômetro, como que seguindo o exemplo das construções em vertical da cidade, vão subindo, subindo, indicando o rigor do verão, para atingir 33 graus à sombra.

O paulistano, simplesmente apavorado, apresenta um aumento maior de calor, que não qualifica de senegales porque — para a própria felicidade — Senegal é terra distante e não, como se fosse, a atmosfera e o rescaldo do Rio ou de Santos.

E como se o céu estivesse disposto a aborrecê-lo, brilha com sua desluzida, cobrindo-se de nuvens promotoras de chuva, que viesse refrescar a atmosfera e rescaldo do Rio ou de Santos.

Miseria, angustia e depravações povoam as noites de São Paulo

A CIDADE QUE DURANTE O DIA NOS ENCANTA, À NOITE, SOB O TOQUE MÁGICO, TRANSFORMA-SE COMPLETAMENTE, PARA SURTIR IMPRESSIONANTE E ACABRUHADORA

Textos de HUGO PENTEADO TEIXEIRA

São Paulo tem novo prefeito

O governador do Estado, por ato de ontem, exonou, a pedido, o sr. Milton Imprato do cargo de prefeito do Município de São Paulo, que vinha exercendo interinamente, e nomeou o sr. Adribal Euritanyas da Cunha para exercer o referido cargo.

O novo regulamento de Vendas e Consignações

O Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 30 de dezembro de 1948, publicou o decreto nº 18.443, de 18.443, que regulamenta o disposto na lei nº 135, de 12-11-48, que altera a taxa de imposto de vendas e consignações para 2,5% e introduziu várias alterações, exigências relativas a aquele mesmo tributo.

Daqueles três decretos mencionados, o de nº 18.443, o que do mal, pelo interesse das classes produtoras, pois contém numerosas alterações no regime das vendas e consignações pelo Código de Impostos e Taxas e que agora passou a denominar-se "Nota Fiscal Estadual".

Todavia, o regulamento não satisfaz porque contém não só inúmeras proposições verdadeiramente inexequíveis como também algumas disposições que vão além da lei que regulamenta. Por exemplo, o art. 35 da lei 135 exige que o estabelecimento inscricor apresente seu nome, endereço e número de inscrição às notas e facturas que imprimir.

O regulamento, entretanto, além disto, exige ainda que seja impressa, em cada nota, em cada factura, em cada duplicata, a quantidade total do papel impresso no mesmo pedido.

Levando em consideração estes pontos, que certamente irão causar grandes prejuízos e dificuldades, além de ser fonte de constantes atritos com o próprio fisco, o Desembargador Jurídico da Federação das Indústrias está procedendo a um estudo urgente do regulamento em questão, com o fim de fundamentar um pedido ao Executivo no sentido de obstar a futura e inoperante aplicação da alteração do regulamento.

A Secretaria da Fazenda, certamente, atenderá ao que for justo e razoável nessa representação.

Numa época de dinamismo como a que vivemos, em que a vida se torna cada vez mais dura e com perspectivas mais místicas de piorar ainda mais, muitos de nós nos sentimos incapazes de combater a inflação, recorrendo-se ao aumento do subsídio para lançarem o orçamento doméstico já deficitário, cada um deve pensar na própria existência e não se preocupar com o que se passa a seu lado, o que diz toda gente. A vida está cara? Mas está cara para todos, até para os parlamentares brasileiros. Há gente passando fome e frio em São Paulo? Paciência! São contingências dos grandes centros populacionais. Misericórdia de todos os tipos: miseráveis ladrões de galinha; galunos inexperientes que mal sabem forçar uma porta ou arrombar uma janela; ladrões encanescidos, com luvras e carola, que encaram a vida, matando aos poucos, lentamente, sadicamente, com a volúpia de um alcox chinês... Que querem, homens, tão comuns nos dias que correm, por ser o espelho fiel da sociedade, que reflete tanto a miséria da infância quanto a miséria da decrepitude, que nem a "maquillagem" esconde: — a classe dos jornalistas e principalmente dos reportes.

Submetido ao seu próprio destino, o repórter é obrigado a ver e registrar tudo o que se lhe apresenta, desde os atos compatíveis com a dignidade de nosso meio social, até os mais sordidos e nauseabundos, que dificilmente admitte-se sejam praticados por um indivíduo biológico, espiritual e socialmente considerado como homem. E estes, como são inumeros!

São Paulo, a linda e progressista cidade que nos encanta durante o dia, com o cair da noite, com se passasse por um fenômeno de metamorfose, transforma-se por completo, para surgir acabruhadora e impressionante, impressionante e acabruhadamente horrível, em inconcebíveis misérias.

São os arcos de cimento armado do sobrado Viaduto do Chá, o repórter deparou com inúmeros homens deitados, dormindo a sono solto, cujos movimentos respiratórios podiam denotar cansaço e sofrimento, mas nunca embriaguez alcoólica.

Urgem providências no sentido de se encontrar um meio de impedir, criando-se albergues noturnos em maior quantidade, encaminhando os deslocados para onde possam trabalhar, aqui ou no interior, corrigindo os vícios costumeiros, que não trabalham para não querer trabalhar. O que não se admite numa sociedade civilizada, é ver o indivíduo neste estado de miséria, que nos condão a quando se trata de um cão "viralata". A sociedade de S. Paulo, que sempre se manifesta nos grandes movimentos de solidariedade humana, preocupando-se muitas vezes com o que se passa entre outras plagas e outros povos, há de se apiedar destes miseráveis, contribuindo para a difusão de albergues



São Paulo, cidade das grandes contradições... Contrastes que se apresentam nos seus aspectos arquitetônicos, nesta sua fase de transição entre cidade provinciana e grande Capital: em suas ruas largas e quentes seguidas de tardes nevadas e frias; em sua topografia irregular, cheia de colinas e vales, de avenidas largas e planas ao lado de ruas estreitas e estreitas; nas suas classes sociais, que se apresentam nos mais variados matizes, que vai do operário e produtor humilde de negócios ao agitado rapineiro e estéril, do laborioso operário ao agitado profissional e explorador da credulidade das massas, do que vive de barriga farta, desperdiçando o sono noturno em orgias nas "boites" e "cabarets", aquele miserável que, após perambular um dia todo atrás de trabalho que não encontra, por falta de sorte ou de aptidão, vai dormir debaixo de um viaduto ou no chão de uma porta, encalando, esfimado, sem cobertas, sem um transeleiro sequer. E pintando o contraste com cores vivas e brilhantes: o deboche da maldandragem, o "triste" das meretrizes, o decoreado dos viciados, o abuso dos "filhos de papai", ao lado de uma organização policial a cuja guarda e vigilância a sociedade se entrega confiadamente. No clichê, contrastes de São Paulo, vistos à noite. Que nem parecem ser de uma cidade civilizada.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 4 de Janeiro de 1949 || N.º 828

"Gosto de mulheres. Mas as que têm vivido ao meu lado sofrem as consequências de meus atos"

IMPRESSOANTE SUICÍDIO DE UM MOÇO — ATIROU-SE DO VIADUTO DO CHÁ E CAIU NA AVENIDA ANHANGABAU — CURIOSA CARTA DEIXADA PELO TRESLOUCADO

Na tarde de domingo, 32 de dezembro, de 32 anos, solteiro, de domicílio ignorado suicidou-se de maneira espetacular. Chagado o rapazeto do Viaduto do Chá, atirou-se no espaço, indo se arrebentar de encontro ao asfalto da avenida Anhangabaú.

O fato chegou ao conhecimento da polícia e aquele local seguiu a autoridade de serviço na Central, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá. Antes, porém, determinou que fosse feita uma busca em suas vestes, quando então foi encontrada curiosa carta deixada pelo tresloucado, na qual ele explicava com tiradas filosóficas os motivos de seu gesto.

É o seguinte o teor da missiva:

«A polícia: declaro que não tenho culpa da minha desgraça. O motivo desta é que eu já estou cansado de sofrer e, ultimamente, meti-me numa «carriola» de jogo que me deixou numa verdadeira «situação». Não tenho dinheiro para recomendar um prejuízo ao meu lado, não tenho dinheiro para alimentação; não posso arranjar emprego porque me requeiram etc... Que fazer num caso destes? A única saída desse caso é o SUICÍDIO.

Não quero culpar nem desculpar ninguém pela minha morte, mas devo deixar patente que meus ex-pátrões e ex-colegas nada têm a ver com este meu ato. Todos foram bons para comigo e, se ultimamente, mostraram-se um pouco rancorosos, tinham justa razão.

Afinal de contas, o que sou eu? Um pobre empregado, que ganha o pão com sacrifício, que gosta de se divertir e que, por isso mesmo, por gostar de música, de mulheres, de bebida, enfim da boemia que me perdure. Levo deste mundo as minhas despesas, porém, não me quero: existem outros mais infelizes do que eu. Pobres diabos que passam toda a existência arrastando um fardo de miséria, não tem coragem de acabar com a miséria da vida! Naturalmente temem a «outra» vida, depois da morte. Inferno, purgatório, enfim, o que pregam esses esbirros do Papai.

Nunca temi a outra vida, acho que só existe uma e se porventura existisse outra, não poderia ser pior do que esta.

Agora, a coisa que poderá levar um homem ao meu extremo: falta de confiança em si mesmo, perda de um amor ou amizade que tinha acima de tudo, dificuldades de vida sem uma saída justificável.

Poderia dizer muita coisa acerca de minha personalidade, de porquê deve resumir nisso o que tem sido minha vida até os 32 anos: infância infeliz, adolescência perturbada por desgostos íntimos de família, maioridade pejada de má companhias que me levaram ao vício da embriaguez, jogos e orgia.

As vezes penso que tenho dupla personalidade: quando estou no meu normal, sem ingerência de qualquer bebida, sou trabalhador, leal, honesto, esforçado ao máximo em defender os interesses de meus pátrões; quando bebo alguma coisa, tenho propensão ao roubo, relaxo em parte o interesse pelo trabalho, procuro ambiente onde haja mulheres, mulheres, bebida e orgia. É uma pequena semelhança de Mister Hilde and Doctor Jekyll... No fundo, sou um homem grangeio amigável com facilidade, embora não possa considerá-las por muito tempo.

Gosto de mulheres, mas as mulheres que têm vivido ao meu lado, sofrem as consequências de meus atos. Devo ser o destino!

Terminando peço perdão à minha mãe, que me deculpem os meus pátrões e colegas de serviço, porque vou enfrentar a outra vida: com coragem, com o mesmo desassombro com que sempre enfrentei a esta.

Ficam assim livres de mim as pobres mulheres que me têm amado: endoecerei uma prece para que fiquem com o espírito assegurado, os amigos que me odiem (que não têm coragem de dizerem isso) e os inimigos que me julgaram a revelar.

Ades a todos. Feliz Ano Novo. Feliz entrada para mim na outra vida.

Juarez de Sousa Pessoa.

Forte onda de calor na capital argentina

Metade da população dormiu nos terraços e sacadas — 34 graus acima de zero

Buenos Aires, 3 (AFP) — Forte onda de calor invadiu a Capital argentina, fazendo sofrer a população de Buenos Aires. A temperatura não marcou um "record", porém, atinge entre 30 e 34 graus, e é agravada pela excessiva humidade atmosférica.

Na noite passada praticamente metade da população dormiu nos terraços, nos patios ou nas sacadas.

A situação agravou a escassez de gelo. Formam-se grandes filas diante das fábricas e os carros de distribuição foram assaltados em alguns lugares. A polícia federal denunciou que houve manobras especulativas de gelo e de hoje em diante foi proibida a venda direta nas fábricas, para que seja feita somente por intermédio dos distribuidores.

A onda de calor determinou tal consumo de bebidas que, praticamente, esgotaram-se todos os estoques de refrigerantes.

Dois homicídios e uma descoberta científica

ROMA, 3 (U.P.) — Salvo do prelo o livro "Barba Negra", conteúdo das previsões do chamado "Astrologo dos Apêndices" para o ano de 1949. É como acontece todos os anos, a edição foi vendida com muito sucesso.

Tudo o mundo na Itália, do príncipe aos mendigos, lê esta espécie de almanaque. Para o ano que se inicia, o astrologo prediz "dois homicídios sensacionais e uma descoberta científica genial".

Analgesico seis vezes mais eficiente que a morfina

LONDRES, 3 (AFP) — Dois químicos do laboratório de pesquisas de produtos químicos e farmacêuticos "Glaxo" descobriram um novo analgésico seis vezes mais eficiente do que a morfina.

O novo produto, denominado heptagila, que já se encontra à venda, é indicado em vários casos, inclusive nos reumatismos, na sinusite, nas úlceras, em complicações dentárias e no câncer.

Dois homicídios e uma descoberta científica

ROMA, 3 (U.P.) — Salvo do prelo o livro "Barba Negra", conteúdo das previsões do chamado "Astrologo dos Apêndices" para o ano de 1949. É como acontece todos os anos, a edição foi vendida com muito sucesso.

Tudo o mundo na Itália, do príncipe aos mendigos, lê esta espécie de almanaque. Para o ano que se inicia, o astrologo prediz "dois homicídios sensacionais e uma descoberta científica genial".

Analgesico seis vezes mais eficiente que a morfina

LONDRES, 3 (AFP) — Dois químicos do laboratório de pesquisas de produtos químicos e farmacêuticos "Glaxo" descobriram um novo analgésico seis vezes mais eficiente do que a morfina.

O novo produto, denominado heptagila, que já se encontra à venda, é indicado em vários casos, inclusive nos reumatismos, na sinusite, nas úlceras, em complicações dentárias e no câncer.

Dois homicídios e uma descoberta científica

ROMA, 3 (U.P.) — Salvo do prelo o livro "Barba Negra", conteúdo das previsões do chamado "Astrologo dos Apêndices" para o ano de 1949. É como acontece todos os anos, a edição foi vendida com muito sucesso.

Tudo o mundo na Itália, do príncipe aos mendigos, lê esta espécie de almanaque. Para o ano que se inicia, o astrologo prediz "dois homicídios sensacionais e uma descoberta científica genial".

Analgesico seis vezes mais eficiente que a morfina

LONDRES, 3 (AFP) — Dois químicos do laboratório de pesquisas de produtos químicos e farmacêuticos "Glaxo" descobriram um novo analgésico seis vezes mais eficiente do que a morfina.

O novo produto, denominado heptagila, que já se encontra à venda, é indicado em vários casos, inclusive nos reumatismos, na sinusite, nas úlceras, em complicações dentárias e no câncer.